

ROTEIRO PARA PLANEJAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Elaboração: Grácia Gondim

Caros ACS, ACE E AVS

Quando vamos a campo realizar o trabalho de territorialização, estamos planejando, buscando compreender a situação de saúde de populações associada às condições de vida do território.

Em momentos de emergência em saúde pública, temos que ser muito rápidos, para que nossas ações tenham resultados quase imediatos, para minimizar os problemas de saúde identificados. As pessoas estão vulneráveis, e é preciso afastá-las dos perigos e riscos.

Então, planejar é desenhar, executar e acompanhar um conjunto de propostas de ação para intervir sobre determinado contexto do território ou da realidade a ser transformada. São as pessoas do território que, orientadas por um propósito e objetivos comuns bem definidos, fazem o planejamento dar certo. Mas como isso pode ser feito?

Tenha claro que a realidade está sempre em movimento, e os territórios mudam cotidianamente. Então o planejamento, tem que ser sempre estratégico e de acordo com o que observamos (vários atores do território) em um dado tempo e lugar. Razão pela qual devemos monitorar e avaliar tudo o que fazemos ao definir um Plano de Ação para o enfrentamento de problemas.

Vamos lá. Como começar a planejar ao observar o território?

1. DIAGNÓSTICO - O primeiro passo é reconhecer as condições de vida da população do território:
 - a. Como vive cada família - condições do domicílio (iluminação e ventilação natural, água encanada, esgoto, lixo, dentre outros)
 - b. Qual a renda familiar, quantas pessoas trabalham?
 - c. Quantas pessoas vivem na moradia, e qual a idade de cada uma.
 - d. Tem alguém com doença crônica não transmissível? Quais e Quem?
 - e. Tem alguém com doenças transmissíveis? Quais e Quem?
 - f. A família tem amigos, familiares no território? Frequentam algum equipamento comunitário – igreja, praças, associação de moradores, clube, outros?
 - g. Onde costuma fazer suas compras de produtos de primeira necessidade? Supermercados, mercadinhos, quitandas, feira livre?
 - g. Quando tem alguém no domicílio com problema de saúde o que procura para resolver suas queixas ou de familiares?
 - h. Na família tem alguém com vínculos com outros territórios? Quais? Onde?
2. DIAGNÓSTICO - Em seguida, é importante relacionar a vida das famílias no domicílio com a infraestrutura do território:
 - a. Possui pavimentação e iluminação pública?
 - b. Tem saneamento básico (água encanada, coleta de lixo, esgotamento sanitário)?
 - c. Quais tipos de serviços são oferecidos à população? – transporte público, segurança, saúde, educação, correios, bancos, comércio varejista (quais tipos), áreas de lazer, clubes, igreja/templos, rádio comunitária, outros. Para cada um, tente dizer quantos, principalmente em relação aos serviços de saúde (Atenção básica, média e alta complexidades).
 - d. Existe formas comunitárias de associação, quais?

e. Quais e quantos agentes do Estado trabalham no território, por exemplo: ACS, ACE, AVS, Equipe de saúde da família, outros?

3. NORMALIZAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO - Feito o levantamento rápido, em cada domicílio de sua área de atuação, é hora de sistematizar todos os dados, produzir informação única (diagnóstico), para descrever as condições de vida e a situação de saúde do território por meio da construção de indicadores (alguns já existem na unidade de saúde local) e a explicação dos problemas identificados (as causas e as consequências). Com isso, poder fazer um Plano de Ação para intervir.
4. Em situações de normalidade sanitária, nesse momento do planejamento, seria necessário ter a presença de atores sociais importantes e representativos do território, para participar e dialogar com vocês, agentes do Estado (ACS, ACE, AVS), como forma de pactuar soluções e estratégias para o enfrentamento dos problemas.

Mas, estamos em um estado de emergência sanitária devido a uma doença chamada Covid-19 ou Coronavírus, e uma das recomendações é não formar aglomerados de pessoas, que precisam estar distanciadas uma das outras pelo menos 1 ½ metros, para que não haja propagação da doença via transmissão pessoa a pessoa.

Assim, serão vocês, junto com a equipe de saúde, e a partir dos dados coletados e das informações produzidas, que vão fazer um balanço dos problemas observados no território, explicando-os, para dimensionar a capacidade de resposta dos serviços e da vigilância em saúde. Vão priorizar os problemas explicados (fazer uma análise de viabilidade para resolver o problema – dimensionar se tem condições ou não naquele momento), e elaborar um PLANO DE AÇÃO PARA O TERRITÓRIO.

5. PLANO DE AÇÃO - deve ser um instrumento que oriente a todos sobre as intervenções que serão propostas para superar os problemas identificados e priorizados, ou seja, será preciso colocar em uma planilha cada um dos problemas e o que deve ser feito (ações) para modificá-lo:
 - a. Quais são as ações propostas para enfrentar o problema
 - b. Quais atividades serão necessárias para cumprir cada uma das ações
 - c. Quem serão os responsáveis por cada ação e atividade
 - d. Quais recursos (físicos, materiais, pessoais, financeiros) serão disponibilizados para o cumprimento de ações e atividades e quais atores sociais se comprometerão com o quê
 - e. Qual o tempo necessário para o desenvolvimento de ações e atividades
 - f. Qual instrumento irá aferir que a ação e as atividades foram feitas de acordo com o planejado
 - g. Quais os resultados esperados e como serão medidos
 - h. Quais produtos foram criados a partir dos resultados
 - i. Como e onde podem ser divulgados os resultados e os produtos para o território
6. OPERACIONALIZAÇÃO - Feito tudo isso, é partir para ação e cumprir o Plano. Deve ser realizado, sistematicamente, o monitoramento e a avaliação de todas as ações e atividades desenvolvidas, para medir se estão sendo efetivas (se estão dando respostas aos problemas identificados) e se alcançaram os objetivos e metas apontadas.

ATENÇÃO: se quiser saber mais detalhes sobre o planejamento e a programação, acesse esse livro, na biblioteca da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Você vai adorar.

http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/proformar_6.pdf